

Tolentino quer o Estado de Brasília

"Nunca tivemos um governador que não fosse mais do que um mordomo do Governo Federal. E esta situação só acabara com a criação do Estado de Brasília, que proporcionara ao Distrito Federal, autonomia política, financeira e administrativa." A declaração é do candidato a deputado federal pelo PMDB, Fernando Tolentino, ao defender ontem a extinção do Distrito Federal, e a criação do Estado de Brasília.

O projeto faz parte de sua plataforma política e tem por base "a situação em que se encontra mergulhado o Distrito Federal e o entorno, que têm um baixo índice de industrialização, uma situação caótica na moradia e no transporte e um poder político nulo", disse Tolentino.

Para ele todos estes fatores se interligam e tem por causa um só fator — a falta de autonomia política, que segundo o candidato, mesmo com as eleições de novembro para deputado federal e senador, não será restituída com plenitude. Isso porque "ainda cabera ao Senado Federal e à União legislar sobre as matérias financeiras e o cargo de Governador continuara sendo preenchido por indicação do Presidente da República", disse.

O argumento usado pelos adversários da ideia de que o Distrito Federal não tem independência financeira para se tornar membro da Federação, também é rebatido pelo candidato. Segundo ele esta dependência financeira da União, que todo ano destina uma verba para o Distrito Federal, e consequência da própria falta de autonomia política.

"É por falta de autonomia e poder político que temos hoje 157 empresas estatais sediadas no Rio de Janeiro", disse Tolentino, explicando que a transferência gradativa de instituições como a Petrobras, o BNH, o BNDS, a Nuclebrás, a Itaipu Binacional e outras, resultaria para Brasília na geração de mais de 100 mil empregos diretos e o consequente desenvolvimento do comércio e da indústria que teria que suprir esta demanda.